



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Morfoanatomia das anteras em Tillandsioideae (Bromeliaceae)
Autor	JOSÉ FERNANDO RICHIT
Orientador	JORGE ERNESTO DE ARAUJO MARIATH

Morfoanatomia das anteras em Tillandsioideae (Bromeliaceae)

José Fernando Richit ⁽¹⁾, Sofia Aumond Kuhn ⁽²⁾, Jorge Ernesto de Araújo Mariath ⁽³⁾.

Tillandsioideae concentra uma grande diversidade de espécies em Bromeliaceae e mudanças nos limites genéricos e nas relações dentro da subfamília tem sido recorrentes. Frente a esse cenário instável, uma abordagem morfoanatômica é aqui utilizada para anteras, descrevendo características gerais deste órgão para espécies pertencentes à subfamília Tillandsioideae com o intuito de auxiliar na taxonomia do grupo. Para isso, inflorescências de espécies de *Vriesea* e *Tillandsia* foram fixadas e posteriormente dissecadas, desidratadas em série etílica ascendente, incluídas em resina 2-hidroxietilmetacrilato, seccionadas transversalmente em micrótomo e coradas com Azul de toluidina. Os resultados preliminares indicam que ambos os gêneros apresentam anteras ditecas, com deiscência através de duas fendas longitudinais e com filete de inserção dorsifixa. Espécies do gênero *Tillandsia* apresentam anteras delicadas e paredes das tecas delgadas e conectivo reduzido em comparação a *Vriesea*. Há a presença de ráfides na região de inserção do septo ao conectivo em ambos os gêneros. O arco da teca em *Tillandsia* apresenta uma camada com espessamento fibroso, enquanto que *Vriesea* pode apresentar mais de uma camada com espessamento. O gênero *Vriesea* apresenta espessamento amplo também no lado interno do lóculo e a epiderme pode apresentar células papilosas conspícuas. *Tillandsia* apresenta epiderme simples, sem papilas. O traço vascular é simples para *Tillandsia* e pode ser simples ou apresentar dois polos separados por células parenquimáticas em *Vriesea*. Os resultados apresentados mostram um panorama geral e pouco abrangente taxonomicamente no detalhamento da estrutura do androceu em Tillandsioideae, e dessa forma dados adicionais anatômicos e morfológicos das anteras com maior representatividade de táxons e gêneros são necessários para auxiliar na definição de padrões específicos para a subfamília.

Palavras-chave: taxonomia, estames, anteras, caracteres anatômicos.

(1) Graduando em Ciências Biológicas (UFRGS)

(2) Professora do Instituto Federal Farroupilha

(3) Professor Colaborador Convidado – PPG Botânica – Dep. Botânica-IB-UFRGS.